

## Território e violência contra mulheres em Viçosa: Análise dos dados de 2023

Vitória Estevam Lourenço (DCS/UFV), Ludymilla Leandra Cupertino Silva (DCS/UFV), Maria Eduarda Drumond Cassimiro (DSE/UFV), Clara Castro Reis (DSE/UFV), Maria de Oliveira Ribeiro (DCS/UFV), Cristiane Magalhães Melo (DSE/UFV)

Igualdade de gênero

Pesquisa

### Introdução

A violência de gênero é um fenômeno complexo e estrutural, marcado pelas desigualdades sociais perpetuadas pelo sistema patriarcal. No contexto de Viçosa/MG, o Programa Casa das Mulheres, em parceria com o NIEG/UFV e a Defensoria Pública de Minas Gerais, tem realizado um trabalho crucial no enfrentamento à violência de gênero, articulando atendimento jurídico, formação acadêmica e monitoramento de dados por meio do Observatório da Violência contra as mulheres (OVCM). Os levantamentos realizados pelo OVCM revelam que a distribuição territorial da violência não é homogênea, variando entre as áreas rurais e urbanas e evidenciando como as dinâmicas espaciais e os marcadores sociais influenciam as experiências das mulheres. As disparidades reforçam a noção de que o território é um campo de disputa de poder (Massey, 1994), em que os corpos femininos são controlados de formas distintas, tanto no espaço privado, enquanto o *locus* da violência doméstica (Bourdieu, 1998; Saffioti, 2004), quanto no espaço público, onde a violência se manifesta de outras maneiras.

### Objetivos

Analisar as dinâmicas territoriais da violência de gênero em Viçosa/MG, com base nos dados do Observatório da Violência Contra as Mulheres (OVCM), para compreender como os espaços urbanos e rurais influenciam as manifestações e o acesso aos mecanismos de defesa existentes.

### Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho refere-se a uma abordagem quantitativa, a partir da análise dos dados produzidos pelo Observatório da Violência contra Mulheres (OVCM), com uma perspectiva teórico-crítica sobre gênero e território. Essa metodologia permitiu o diálogo entre teorias críticas e dados locais.

### Apoio Financeiro



### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A análise de dados do Observatório da Violência contra as mulheres (OVCM) em Viçosa/MG apresentou padrões significativos na distribuição territorial da violência de gênero, destacando diferenças entre as áreas urbanas e rurais. Nas disparidades territoriais da ocorrência de violência, o centro concentra 24% dos casos, que possivelmente são interligados à maior aglomeração de pessoas, vida noturna e a maior circulação nos espaços públicos, onde violências como assédio e agressões físicas são mais intensificadas, além das informações acerca dos direitos e as formas de acesso serem mais fomentadas. Já a zona rural apresenta 6% dos registros. A baixa porcentagem pode estar relacionada ao distanciamento geográfico que essas áreas sofrem, o que dificulta o acesso à rede protetiva (Delegacia, Defensoria Pública, Cras, Casa das Mulheres etc). Os dados produzidos pelo OVCM apresentam uma reincidência de 37%, indicando que muitas mulheres retornam ao ciclo de violência, reforçando a ideia de naturalização da agressão no ambiente doméstico (Saffioti, 2004). Além disso, os dados apontam que a violência no espaço privado (casa) ainda é mais frequente, corroborando a teoria de Bourdieu (1998) sobre a casa como um *locus* de controle patriarcal.

### Conclusões

A análise dos dados do OVCM em Viçosa/MG permitiu compreender como as dinâmicas territoriais e as estruturas patriarcais se articulam para perpetuar a violência de gênero no município. Enquanto o centro urbano concentra 24% dos casos, a zona rural apresenta apenas 6%, indicando uma subnotificação devido, possivelmente, à distância geográfica. A taxa de 37% de reincidência reforça a casa como um espaço de opressão (Bourdieu, 1998; Saffioti, 2004). O enfrentamento exige políticas territorializadas, considerando as especificidades de cada região: enquanto o centro demanda um fortalecimento da segurança pública e campanhas de conscientização, a zona rural carece de uma ampliação do acesso aos serviços especializados. A intersetorialidade entre movimento sociais, defensoria e universidade é crucial para as ações de enfrentamento desse fenômeno.

### Bibliografia

- BOURDIEU, P. **Conferência do Prêmio Goffman: a dominação masculina revisitada**. In: LINS, D. (Org.). *A dominação masculina revisitada*. Campinas: Papius, 1998
- MASSEY, D. **Space, Place, and Gender**. Cambridge, 1994.
- PROGRAMA CASA DAS MULHERES. Observatório de Dados. Disponível em: <https://programacasadasmulheres.blogspot.com/p/blog-page.html>. Acesso em: 15 de jun. 2025
- SAFFIOTI, Heleith. **Gênero, patriarcado e violência**. 2ª edição, São Paulo: Expressão popular: Fundação Perseu Abramo, 2015 [2004].